

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A. CNPJ 92.787.118/0001-20

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2024 e 2023

Porto Alegre, 31 de março de 2024.

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A. CNPJ 92.787.118/0001-20

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023

ÍNDICE

	Página
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	9
NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	10
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	43

BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota	Período Atual	Período Anterior
		31/03/2024	31/12/2023
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE		349.234	159.304
Caixa e Equivalentes de Caixa	(4)	51.392	49.748
Contas a Receber	(5)	1.564	1.748
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.2) (6)	(424)	(425)
Subvenções a Receber	(7)	244.261	44.018
Estoques	(3.3) (8)	24.402	25.424
Adiantamentos a Empregados	(9)	7.588	19.243
Tributos a Recuperar		63	50
Depósitos Vinculados ou Restituíveis	(10)	5.218	5.475
Outras Contas a Receber	(11)	17.407	16.432
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(6)	(2.951)	(3.113)
Despesas Antecipadas		714	704
ATIVO NÃO CIRCULANTE		528.897	511.119
Realizável a Longo Prazo	(12)	125.051	124.797
Investimentos	(3.4) (14)	2.933	2.818
Imobilizado	(3.5) (15.1)	399.638	382.463
Direito de Uso de Arrendamentos	(3.7) (15.2)	367	132
Intangível	(3.8) (15.3)	908	908
TOTAL DO ATIVO		878.131	670.423

[&]quot;As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."

BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota	Período Atual	Período Anterior
		31/03/2024	31/12/2023
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE		1.012.417	779.608
Fornecedores	(17)	33.016	23.369
Obrigações Trabalhistas	(18)	15.098	6.519
Obrigações Tributárias	(20)	18.948	36.236
Provisões Trabalhistas	(19)	168.469	149.739
Provisão para Indenizações Cíveis e Trabalhistas	(22)	552.290	528.684
Subvenções a Realizar	(23)	218.740	29.494
Arrendamentos a Pagar	(3.9) (24)	374	133
Outras Contas a Pagar	(25)	5.482	5.434
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		421.353	418.427
Provisão para Indenizações Cíveis e Trabalhistas	(22)	415.523	412.666
Provisão para Riscos Fiscais	(21)	5.830	5.761
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(555.639)	(527.613)
Capital Social	(26)	234.036	234.036
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(27)	51.301	36.267
Reserva de Reavaliação em Bens Próprios	(28)	16.882	16.978
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(29.1)	41.014	41.247
Prejuízos Acumulados		(898.872)	(856.141)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		878.131	670.423

[&]quot;As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Período Atual	Período Anterior
		31/03/2024	31/03/2023
RECEITA BRUTA		470	1.055
Prestação de Serviços	(30)	470	1.055
RECEITA LÍQUIDA		470	1.055
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(31)	(448.341)	(415.577)
PREJUÍZO OPERACIONAL BRUTO		(447.871)	(414.522)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(69.155)	(46.608)
Despesas Gerais e Administrativas	(32)	(41.105)	(38.253)
Outras Receitas Operacionais	(34)	3.851	7.669
Outras Despesas Operacionais	(35)	(31.901)	(16.024)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(517.026)	(461.130)
Despesas Financeiras	(37)	(125)	(101)
Receitas Financeiras	(38)	2.809	2.474
RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TESOURO NACIONAL		(514.342)	(458.757)
SUBVENÇÕES PARA CUSTEIO	(39)	471.282	407.081
PREJUÍZO DO PERÍODO	(40)	(43.060)	(51.676)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO EM REAIS		(0,38)	(0,46)

[&]quot;As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota	Período Atual	Período Anterior
		31/03/2024	31/03/2023
PREJUÍZO DO PERÍODO ATRIBUÍVEL AO CONTROLADOR	(40)	(43.060)	(51.676)
Realização da Reserva de Reavaliação	(28)	96	96
Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	(29.1)	233	233
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AO CONTROLADOR		(42.731)	(51.347)

[&]quot;As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (valores em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos Iniciais em 1º de janeiro de 2023		222.997	11.039	17.363	42.179	(813.204)	(519.626)
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	19.986	19.986
Recebido Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(27)	-	6.638	-	_	-	6.638
Realização da Reserva de Reavaliação	(28)	-	-	(96)	_	96	-
Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	(29.1)	-	-	-	(233)	233	-
Prejuízo do Exercício	(40)	-	-	-	-	(51.676)	(51.676)
Saldos em 31 de março de 2023		222.997	17.677	17.267	41.946	(844.565)	(544.678)

	Nota	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos Iniciais em 1º de janeiro de 2024		234.036	36.267	16.978	41.247	(856.141)	(527.613)
Recebido Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(27)	-	15.034	-	-	-	15.034
Realização da Reserva de Reavaliação	(28)	-	-	(96)	-	96	-
Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	(29.1)	-	-	-	(233)	233	-
Prejuízo do Exercício	(40)	-	-	-	-	(43.060)	(43.060)
Saldos em 31 de março de 2024		234.036	51.301	16.882	41.014	(898.872)	(555.639)

[&]quot;As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A. CNPJ 92.787.118/0001-20

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

	Nota	Período Atual	Período Anterior
		31/03/2024	31/03/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo do Período	(40)	(43.060)	(51.676
Ajustes para:			
Depreciações e Amortizações	(15.1) (15.2)	5.763	6.052
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(6)	188	144
Perdas Estimadas com Estoques		10	(16)
Custo do Imobilizado Baixado ou Indenizado		24	16
Provisões e Reversões		31.146	15.476
Realização das Subvenções para Custeio	(39)	(471.282)	(407.081
Doações Recebidas		(532)	(4.798
Prejuízo do Período Ajustado		(477.743)	(441.883
Redução (aumento) de Ativos:			
Contas a Receber		181	13
Subvenções a Receber		(200.243)	(223.618)
Estoques		1.013	1.718
Depósitos Vinculados ou Restituíveis		258	(187
Outras Contas a Receber		9.703	9.553
Aumento (redução) de Passivos:			
Fornecedores		9.647	3.15
Subvenções a Realizar		189.246	217.392
Provisões para Indenizações Cíveis e Trabalhistas		(4.729)	(26.789
Outras Contas a Pagar e Provisões		10.309	33.452
Ajuste de Exercícios Anteriores		-	19.986
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais		(462.358)	(407.209)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de Imobilizado e Intangível	(15.1) (15.3)	(22.846)	(8.607)
Venda de Imobilizado		-	
Custo do Investimento Transferido para Venda			
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento		(22.846)	(8.607)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Subvenções para Custeio	(39)	471.282	407.081
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(27)	15.034	6.638
Doações Recebidas		532	4.799
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento		486.848	418.518
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.644	2.702
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO		1.644	2.702
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		49.748	40.298
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	(4)	51.392	43.000
COMPOSIÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	. ,	51.392	43.000
Disponibilidades em Conta Corrente		1.302	1.250
Disponibilidades em Aplicações Financeiras		50.089	41.75
"As notas explicativas são parte integrante das demonsi		30.000	71.70

DEMONTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	Período Atual	Período Anterior
		31/03/2024	31/03/2023
RECEITAS		475.415	415.661
Prestação de Serviços	(30)	470	1.055
Subvenção para Custeio	(39)	471.282	407.081
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(6)	(188)	(144)
Outras Receitas	(34)	3.851	7.669
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(96.177)	(81.380)
Custo dos Serviços Prestados		(83.859)	(71.994)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros		(9.164)	(6.955)
Provisão para Indenizações Cíveis		(3.085)	(2.310)
Provisão para Riscos Fiscais		(69)	(121)
VALOR ADICIONADO BRUTO		379.238	334.281
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(15.1) (15.2)	(5.763)	(6.052)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		373.475	328.229
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		2.809	2.474
Receitas Financeiras	(38)	2.809	2.474
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		376.284	330.703
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		376.284	330.703
Pessoal		416.797	380.371
Remuneração Direta		372.195	338.414
Benefícios		17.891	18.366
FGTS		26.711	23.591
Impostos, Taxas e Contribuições		25	24
Federais		-	-
Estaduais		-	-
Municipais		25	24
Remuneração de Capitais de Terceiros		2.522	1.984
Juros		125	101
Aluguéis		2.397	1.833
Remuneração de Capitais Próprios		(43.060)	(51.676)
Prejuízo do Período	(40)	(43.060)	(51.676)

[&]quot;As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."



HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A. CNPJ 92.787.118/0001-20

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(valores em milhares de reais)

NOTA 1 CONSTITUIÇÃO E ATIVIDADES OPERACIONAIS

Constituída em 26 de julho de 1960 como empresa privada, de capital fechado, com sede em Porto Alegre/RS, a Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição Ltda. teve o nome da sociedade alterado em 10 de outubro de 1967 para Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. Com a publicação do Decreto nº 75.403, de 20 de fevereiro de 1975, alterado pelo Decreto nº 75.457, de 07 de março de 1975, 51% das ações do capital social foram declaradas de utilidade pública para desapropriação pela União, na forma do Art. 5º, A línea "g", do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, passando a ser uma estatal dependente controlada pela União (conforme define o Art. 2º, Inciso III da Lei Complementar nº 101/00), está vinculada ao Ministério da Saúde, através do Art. Único, Inciso XVII, Letra "f", do Anexo do Decreto nº 9.660, de 1º de janeiro de 2019. Em 26 de setembro de 2017 o Conselho de Administração aprovou a mudança da natureza jurídica para empresa pública e a partir de 09 de novembro de 2017 passou a ter um único acionista, a União. Está sujeita à Lei nº 6.404/76, das Sociedades Anônimas, à Lei nº 4.320/64 e à Lei nº 13.303/16, com suas respectivas alterações, e à auditorias pelo Tribunal de Contas da União. Com a publicação no Diário Oficial da União em 20 de dezembro de 2016 da Portaria nº 2.116, tornou-se uma entidade beneficente de assistência social em saúde. A renovação do referido certificado está em andamento. A Empresa possui interesse social, é de utilidade pública com fim exclusivo, no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS, de planejar, gerir, desenvolver e executar acões e servicos de saúde, inclusive com a manutenção de estabelecimentos hospitalares, de ensino técnico e superior, de pesquisa científica e tecnológica na área de saúde, tudo de acordo com os princípios, normas e objetivos constitucionais e legais do SUS, consoante às determinações do Ministério da Saúde.

NOTA 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A utiliza em suas transações correntes a moeda funcional vigente em circulação "Real". As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC com base: a) nas disposições contidas na legislação societária (Lei nº 6.404/76 e alterações, incluindo a aplicação das Leis nº 11.638/07, nº 11.941/09 e nº 12.973/14); b) na opção pelo Regime Tributário de Transição -RTT de 2008 até 2014; c) na adoção das normas internacionais, em 2010, que geraram ajustes de avaliação patrimonial contabilizados no patrimônio líquido; d) nos ajustes referentes à adoção inicial da Lei nº 12.973/14, reconhecidos em subcontas em 2015 e baixados em dezembro de 2018 em função da obtenção da imunidade total dos impostos e contribuições; e) na elaboração da demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado-DVA. Esta é apresentada como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BR GAAP. A DVA, em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pelo Hospital, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços prestados, as outras receitas e os efeitos da

provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços, aquisições de materiais, energia, serviços de terceiros e os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, a depreciação e a amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios; f) as contas do imobilizado e do patrimônio líquido encontram-se corrigidas até 31 de dezembro de 1995 conforme dispõe o Art. 4º da Lei nº 9.249/95 e g) os benefícios da isenção das contribuições obtidas com o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social — CEBAS foram reconhecidos na contabilidade a partir de janeiro de 2015 com base em parecer jurídico. Com a obtenção da imunidade das contribuições previdenciárias em 24 de agosto de 2018 e das demais contribuições em 20 de novembro de 2018 as referidas contribuições foram baixadas em agosto e dezembro de 2018, respectivamente. Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria em 25 de abril de 2024.

NOTA 3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A base de reconhecimento e mensuração aplicados na preparação das demonstrações, bem como as principais práticas contábeis adotadas estarão elencadas a seguir:

- **3.1 Receitas e Despesas**—As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas de subvenções para custeio são reconhecidas no resultado quando utilizadas, conforme disposto no item 2 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 2017/NBC TG 07(R2) Subvenção e Assistências Governamentais.
- **3.2 Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)** Constituída de acordo com o Art. 9º da Lei nº 9.430/96, alterado pelo Art. 8º da Lei nº 13.097/15 e com o Art. 71 da Instrução Normativa RFB nº 1.700, de 14 de março de 2017 (Nota 6).
- **3.3 Estoques S**ão demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor de mercado (Nota 8).
- **3.4 Investimentos** As participações em outras empresas são adequadas ao preço de mercado e os outros investimentos ao valor de realização estimada, todos mediante constituição ou reversão de provisões para perdas (Nota 14).
- 3.5 Imobilizado Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente conforme legislação vigente até 31 de dezembro de 1995 (custo histórico). Em 25 de agosto de 1997 os terrenos e edificações foram reavaliados por empresa especializada. Desde 2009, as depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado para a utilização dos bens, suportado por laudo técnico elaborado por empresa especializada. As benfeitorias em imóveis de terceiros estão suportadas por contratos de cessão de uso do imóvel, com prazo de vigência indeterminado, razão pela qual foram depreciadas de acordo com o prazo de vida útil estimado para os bens, entre 50 e 60 anos. A amortização de edificações em imóveis de terceiros, registrada no imobilizado, foi calculada com base no prazo do contrato de locação do imóvel. Em 2010 foi adotado o custo atribuído conforme Interpretação Técnica ICPC 10 Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento, que gerou ajuste de avaliação patrimonial. Em 2015, com a adoção inicial da Lei nº 12.973/14, os ajustes foram reconhecidos em

subcontas do imobilizado e em dezembro de 2018, em função da obtenção da imunidade total dos impostos e das contribuições, as subcontas foram eliminadas por não ser mais necessário este controle (Nota 15.1).

- 3.6 Teste de Impairment —O teste de impairment deve ser aplicado para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido redução ao valor recuperável de um ativo. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial deste ativo e que aquele evento teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros, se estes puderem ser estimados de forma confiável. No Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A a depreciação é calculada com base no tempo de vida útil, e todos os bens que tiverem o custo de recuperação/manutenção maior que 50% do seu valor de mercado são considerados irrecuperáveis e baixados, conforme item 6 do Manual de Administração Patrimonial de Bens do Imobilizado do GHC e Inciso IV do Art. 3º do Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018, razão pela qual o Comitê de Análise do Patrimônio em seu parecer datado de 31 de março de 2019 , conclui que "não existem evidências objetivas que justifiquem a realização de teste de recuperabilidade para os ativos do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. e suas filiais".
- **3.7 Direito de Uso de Arrendamentos**—É um ativo que representa o direito do arrendatário de usar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento e está contabilizado no ativo não circulante (Notas 3.9 e 15.2).
- **3.8 Intangível E**stá demonstrado ao custo de aquisição e desde 2009 a amortização é calculada com base no tempo de vida útil estimado para a utilização dos bens (Nota 15.3).
- **3.9 Arrendamentos** São representados pelos contratos de arrendamentos que transferem o direito de usar um ativo por um período de tempo em troca de contraprestação, transferindo substancialmente os riscos e benefícios do arrendador para o arrendatário. Após minuciosa análise de todos os contratos de aluguel, os contratos que se enquadravam na norma do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 06 (R3) Operações de Arrendamento Mercantil, foram contabilizados o direito de uso e a depreciação no ativo não circulante e a obrigação no passivo circulante e não circulante (Nota 3.7 e 24).
- **3.10 Provisões para Contribuição Social e Imposto de Renda-**Embora isentos da contribuição social sobre o lucro líquido desde 2016, em função do CEBAS, em 20/11/2018 o Hospital obteve na justiça a imunidade das contribuições do PIS/PASEP, COFINS e da CSLL, razão pela qual esta provisão também não é mais calculada como já ocorria com o IRPJ desde o reconhecimento da imunidade tributária dos impostos em 2015.

NOTA 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Contas	Período Atual	Período Anterior	
	31/03/2024	31/12/2023	
Numerário Disponível	1.303	85	
Aplicações Financeiras	50.089	49.663	
Total	51.392	49.748	

São recursos, em moeda nacional, depositados na conta única do governo federal e aplicações financeiras de liquidez imediata, mensurados e avaliados pelo valor do custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

NOTA 5 CONTAS A RECEBER

Contas	Período Atual	Período Anterior	
	31/03/2024	31/12/2023	
Créditos com Pesquisas	4	4	
Sócios Locatários	38	38	
Outros Clientes - Estágios	1.522	1.705	
Total	1.564	1.748	

- **5.1 Créditos com Pesquisas** —São créditos a receber referente a 10% do valor pago pelos patrocinadores da pesquisa clínica aos médicos contratados, para avaliar a eficácia e a segurança de um novo medicamento ou procedimento, após aprovação ética do estudo. O valor cobrado visa cobrir o custo hospitalar incluindo os exames realizados.
- **5.2 Sócios Locatários** São créditos a receber de pessoas físicas que possuem contrato assinado pelo antigo fundador do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. que concede a eles o direito vitalício de morar nas dependências do Hospital, com direito a assistência médica e ressarcimento das despesas com o seu funeral. Os créditos a receber se referem ao valor cobrado mensalmente pela alimentação fornecida e corresponde a 50% do salário mínimo nacional.
- **5.3 Outros Clientes Estágios –** Nesta conta estão agrupados os valores a receber referentes a estágios realizados nas diversas unidades do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. por alunos de outras instituições de ensino, da área da saúde, como medicina, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, odontologia, graduação e técnicos de enfermagem, radiologia e nutrição.

NOTA 6 PERDAS ESTIMADAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

		Período	Atual		Período Anterior			
		31/03/	2024			31/12/	2023	
Contas	Saldo Inicial	Acrésci- mos	Baixas	Total	Saldo Inicial	Acrésci- mos	Baixas	Total
ATIVO CIRCULANTE								
Contas a Receber								
Sócios Locatários	(37)	-	-	(37)	(36)	(1)	-	(37)
Outros Clientes	(389)	-	2	(387)	(57)	(409)	77	(389)
Subtotal	(426)	-	2	(424)	(93)	(410)	77	(426)
Outras Contas a Receber								
Devolução e Abat. a Fornecedores	(2.830)	(208)	409	(2.629)	(2.287)	(848)	305	(2.830)
Cessão de Pes. a Outras Entidades	-	=	-	-	-	=	-	-
Adiantamentos a Empregados	(187)	(39)	-	(226)	(108)	(109)	30	(187)
Cessão de Pes. a Estados/Municípios	(96)	-	-	(96)	(3.375)	(88)	3.367	(96)
Subtotal	(3.113)	(247)	409	(2.951)	(5.771)	(1.045)	3.702	(3.113)
ATIVO NÃO CIRCULANTE								
Realizável a Longo Prazo								
Município de Porto Alegre	(3.335)	-	-	(3.335)	(3.335)	-	-	(3.335)
Cessão de Pes. a Estados/Municípios	(5.035)	-	-	(5.035)	(10.523)	(3.357)	8.845	(5.035)
Multimed Equip. Eletrônicos Ltda.	(84)	-	-	(84)	(84)	-	-	(84)
Africanamente Centro de Pesquisas	(61)	(1)	-	(62)	-	(62)	1	(61)
Subtotal	(8.515)	(1)	-	(8.516)	(13.942)	(3.419)	8.846	(8.515)
Total	(12.054)	(248)	411	(11.891)	(19.806)	(4.874)	12.625	(12.053)

O saldo acumulado das contas é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos.

NOTA 7 SUBVENÇÕES A RECEBER

Contas	Período Atual						
			31/03/2024				
ATIVO CIRCULANTE	Saldo Inicial	Apropriação Orçamento do Exercício	Suplementação/ Remanejo	Valor Recebido	Cancelado/ Remanejo	Saldo Final	
Manutenção do Custeio	37.094	277.092	-	(78.092)	-	236.094	
Reformas	6.598	3.379	-	(1.983)	-	7.994	
Covid-19	-	-	-	-	-	-	
Atenção à Saúde	326	-		(153)	-	173	
Descentralização Ofício 130/2023	-	-	-	-	-	-	
Total	44.018	280.471	-	(80.228)	-	244.261	

Contas			Período Ante	rior		
ATIVO CIRCULANTE			31/12/2023			
	Saldo Inicial	Apropriação Orçamento do Exercício	Suplementação/ Remanejo	Valor Recebido	Cancelado/ Remanejo	Saldo Final
Manutenção do Custeio	32.000	270.000	41.560	(305.576)	(890)	37.094
Reformas	450	18.499	-	(3.158)	(9.193)	6.598
Covid-19	669	-	-	(80)	(589)	-
Atenção à Saúde	-	326	-	-	-	326
Descentralização Ofício 130/2023	-	10.000	-	-	(10.000)	-
Total	33.119	298.825	41.560	(308.814)	(20.672)	44.018

Em cumprimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07 (R2) — Subvenção e Assistências Governamentais estão registradas no ativo circulante com contrapartida no passivo circulante as subvenções para custeio a receber do Ministério da Saúde, pelo total de recursos disponibilizados para o Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. no Orçamento da Seguridade Social aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024 e nº 14.535, de 17 de janeiro de 2023. Quando os recursos são repassados pelo Ministério da Saúde, conforme a necessidade financeira de desembolso do Hospital, os valores são baixados desta conta (Notas 23 e 39). As subvenções são utilizadas para custear as despesas com:

- **7.1 Manutenção do Custeio -**São recursos recebidos para prestação de serviços que integram o Orçamento da Seguridade Social. Foram apropriados no exercício de 2024 R\$ 277.092 para manutenção de custeio.
- **7.2 Covid-19** No exercício de 2023, o Hospital não recebeu orçamento para ações da Covid-19. Os repasses recebidos no primeiro semestre de 2023 são oriundos de restos a pagar. Em 2024 a mencionada ação também não recebeu créditos orçamentários.
- **7.3 Reformas e Demais Custeios**—Servem para custear as despesas com a manutenção de bens imóveis (reformas) e demais despesas de custeio em geral. Foram apropriados no exercício de 2024 R\$ 3.379 para reformas.

7.4 Atenção à Saúde-Por meio da Emenda 19/2023 foram destinados ao Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. recursos orçamentários para atender ações de atenção à saúde nos serviços ambulatoriais e hospitalares no município de Porto Alegre/RS. Recurso que integra a Lei Orçamentaria Anual (LOA) nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024.

7.5 Descentralização Ofício 130/2023 — Foram destinados ao Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. recursos orçamentários, entretanto houve cancelamento no mesmo período.

NOTA 8 ESTOQUES

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/12/2023
Almoxarifados	19.681	21.188
Farmácias	3.134	2.739
Subalmoxarifados	1.833	1.754
Perdas Estimadas com Estoques	(246)	(257)
Total	24.402	25.424

Os valores dos itens de estoque são revertidos para o resultado, em obediência ao regime de competência quando do seu consumo nas atividades da entidade. Os estoques se compõem de materiais a serem consumidos no processo de prestação de serviços e estão demonstrados por local de armazenamento. Observa-se variação diminutiva no saldo em relação ao primeiro trimestre de 2024 quando comparado com o encerramento do exercício anterior.

NOTA 9 ADIANTAMENTO A EMPREGADOS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/12/2023
Férias	7.049	18.851
Salários – Saldo Devedor Salarios Demissoes Anuladas	405	359 -
Décimo Terceiro Salário	19	19
Vale Transporte	14	14
Suprimento de Fundos	101	-
Total	7.588	19.243

O saldo de adiantamento de férias de março será descontado dos empregados no mês seguinte. O saldo do décimo terceiro refere-se a valores de outros exercícios não descontados de empregados. O vale transporte e o saldo devedor são valores que não puderam ser descontados dos empregados por estarem afastados do trabalho sem receber salário, ou estão sendo descontados parceladamente. O valor do suprimento de fundos se refere ao limite de crédito colocado à disposição do suprido no cartão corporativo do governo federal.

NOTA 10 DEPÓSITOS VINCULADOS OU RESTITUÍVEIS

		Período Atual				Período Anterior				
		31/03/2024				31	/12/2023			
Contas	Saldo Inicial	Depósitos	Rendi- mentos	Baixas	Saldo Final	Saldo Inicial	Depósitos	Rendi- mentos	Baixas	Saldo Final
Retido de Fornecedores	5.419	828	112	(1.198)	5.161	3.803	3.373	105	(1.861)	5.419
Trabalhistas	56	-	1	-	57	54	-	4	(2)	56
Total	5.475	828	113	(1.198)	5.218	3.857	3.373	109	(1.863)	5.475

Os valores retidos de fornecedores em cumprimento ao Art. 45, Inciso IX, A línea "a" do Regulamento Interno de Licitações e Contratos do GHC, visam garantir o pagamento dos encargos trabalhistas quando devidos pelas empresas terceirizadas aos seus empregados. A contrapartida está registrada no passivo circulante em outras contas a pagar. Os depósitos trabalhistas estão vinculados a ações judiciais em andamento.

NOTA 11 OUTRAS CONTAS A RECEBER

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/12/2023
Cessão de Pessoal a Estados e Municípios	185	221
Cessão de Pessoal a Outras Entidades	109	122
Devoluções, Abatimentos e Multas a Fornecedores	3.855	3.853
Convênios	-	-
Adiantamentos a Terceiros	1.062	905
Processos Seletivos	986	594
Créditos a Receber de Ações Judiciais	10.347	9.872
Créditos a Receber de Outras Ações Judiciais	5	4
Outros Créditos a Receber – Aluguéis	10	11
Outros Créditos a Receber – Exclusividade Prestação Serviços Bancários	731	732
Outros Créditos a Receber – Rendimento de Aplicações Financeiras	101	102
Outros Créditos a Receber – Gestão Cadastro Empréstimos Consignados	16	16
Total	17.407	16.432

11.1 Cessão de Pessoal a Estados e Municípios—Funcionários que foram cedidos a diversas Secretarias Municipais do Estado do Rio Grande do Sul e para a Secretaria da Saúde dos Estados do Rio Grande do Sul, do Espírito Santo e do Distrito Federal. No exercício de 2023 foi transferido para o longo prazo o total de R\$ 3.356. Os valores a receber ao findar de março de 2024 referem-se ao ressarcimento dos salários pagos aos funcionários cedidos ao munícipio de Porto Alegre, a Secretária Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul e Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul.

11.2 Cessão de Pessoal a Outras Entidades—Trata-se do ressarcimento de salários pagos a dois funcionários cedidos, sendo um para o Conselho Federal de Enfermagem e outro para a Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

- **11.3 Devoluções, abatimentos e multas a fornecedores**—São créditos a receber de fornecedores por devolução de mercadorias, abatimentos (glosas) e multas aplicadas por descumprimento de cláusulas contratuais.
- **11.4 Adiantamentos a Terceiros** –São valores pagos aos fornecedores de vale transporte a ser creditado aos funcionários no início do próximo mês.
- **11.5 Processos Seletivos** -São créditos a receber oriundos de taxas de inscrição em concursos públicos arrecadadas por empresas contratadas pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. para elaboração de processos seletivos.
- 11.6 Créditos a Receber de Ações Judiciais—Refere-se a um termo de transação com o Município de Porto Alegre RS, datado de 12 de maio de 2016, sobre a ação judicial de repetição de indébito, referente à imunidade tributária dos tributos municipais. O valor a receber de R\$ 10.347 corresponde ao saldo de duas parcelas, uma com vencimento em julho de 2018 e outra em julho de 2019 devidamente atualizadas pela UFM. Em decorrência das dificuldades do município em dispor de recursos financeiros e as necessidades do GHC de dispor de terrenos e imóveis para qualificação das suas Unidades Básicas de Saúde, está sendo negociado a execução do termo de transação. Os demais créditos a receber decorrentes deste processo estão registrados no longo prazo.
- **11.7 Créditos a Receber de Outras Ações Judiciais**–Resultam de um acordo judicial realizado em fevereiro de 2015 com a empresa Tops Consultoria Empresarial Ltda. no valor original de R\$ 4 a ser recebido em seis parcelas atualizadas pelo IGP-M, das quais foram recebidas somente quatro.
- 11.8 Outros Créditos a Receber-São créditos a receber referentes a aluguéis de áreas físicas para associações de funcionários e, também, de uma sala destinada a cafeteria localizada no pavimento térreo do Centro Administrativo do GHC, locada para a empresa F. S. Gastronomia EIRELL EPP, a 48ª parcela do contrato de exclusividade, pela prestação de serviços bancários, pagamento da folha, depósitos judiciais do Banco do Brasil S.A, pela gestão do cadastro dos empregados com empréstimos consignados pela empresa Quantum Web Tecnologia da Informação Ltda. e rendimentos de aplicações financeiras referente ao terceiro decêndio de março de 2024, sem liquidez imediata, disponível somente no mês de abril de 2024.

NOTA 12 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/12/2023
Convênio	62	61
Créditos e Valores – Clientes	40.127	40.127
Créditos e Valores – Repetição de Indébito Cível	215	215
Cessão de Pessoal a Estados e Municípios	19.038	18.655
Depósitos Judiciais Trabalhistas	17.870	18.401
Créditos a Receber de Ações Judiciais Tributárias - COFINS	690	680
Créditos a Receber de Ações Judiciais Tributárias – ICMS	1.416	1.400
Créditos a Receber de Ações Judiciais Tributárias - Tributos Municipais	9.401	9.401
Créditos a Receber de Ações Judiciais Tributárias - ADIR/Estadual	407	406
Créditos a Receber de Ações Judiciais Tributárias Tributos Federais	44.341	43.966
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD	(8.516)	(8.515)
Total	125.051	124.797

- **12.1 Convênios** Refere-se ao valor repassado em 27 de janeiro de 2010 à entidade conveniada denominada Africanamente Centro de Pesquisa, Preservação e Divulgação de Tradições Culturais Afrodescendentes no valor original de R\$ 40, que por não prestar contas em tempo hábil, assumiu o compromisso de devolver o valor atualizado pelo IGP-M parcelado em sessenta meses, dos quais foram recebidas somente quarenta parcelas, restando vinte parcelas a receber. No exercício de 2023 o saldo foi reclassificado para longo prazo.
- 12.2 Créditos e Valores: a) De Clientes—São valores faturados contra o Município de Porto Alegre/RS pelos serviços prestados durante os meses de maio de 2014 a novembro de 2017, ainda pendentes de recebimento. Referem-se a incentivos financeiros concedidos pelo Ministério da Saúde e pelo Estado do Rio Grande do Sul por serviços prestados aos usuários do Sistema Único de Saúde-SUS, a título de complemento de faturamento. Com a finalidade de realizar esses créditos o Hospital ingressou com ação judicial de cobrança. b) De Repetição de Indébito Cível-Resultado de uma sindicância no valor de R\$ 84 transferido do ativo circulante para o longo prazo, em maio de 2021, contra a empresa Multimed Equipamentos Elétricos Ltda. e mais quatro ações de regresso contra a Clinsul Mão de Obra e Representação Ltda. no valor de R\$ 131, totalizando R\$ 215.
- **12.3 Cessão de Pessoal a Estados e Municípios**—São valores a receber pela cessão de pessoal a diversas Secretarias do Estado do Rio Grande do Sul, no valor de R\$ 4.934, aos municípios de: Porto Alegre, R\$ 12.344, Canoas, R\$ 294, Sapucaia do Sul, R\$ 428 e Fortaleza, R\$ 1.038. Os saldos são compostos pelo principal e as devidas atualizações nos casos de precatório emitidos.
- **12.4 Depósitos Judiciais Cíveis** —Depósitos destinados a garantir o pagamento de processos em andamento sem prazo estimado para realização, atualizados pelo índice de correção da poupança.
- **12.5 Depósitos Judiciais Trabalhistas**—São valores depositados na Caixa Econômica Federal CEF para interposição de recursos na justiça do trabalho. A atualização é feita pelo mesmo coeficiente de remuneração das contas vinculadas utilizado por aquela instituição financeira. São liberados pela justiça por alvará para pagamento de dívidas trabalhistas aos reclamantes ou podem retornar para o Hospital.

12.6 Créditos a Receber de Ações Judiciais—Oriundas de ações judiciais tributárias de repetição de indébito: a) Da COFINS — Está na fase dos precatórios e já foi parcialmente recebida; b) Do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS €stá vinculado ao processo de imunidade tributária que transitou em julgado em 04 de novembro de 2013, com precatório emitido. As duas ações estão sendo atualizadas pela SELIC; c) Dos Tributos Municipais—Também vinculados ao processo de imunidade tributária ganho em repercussão geral a ser pago pelo Município de Porto Alegre/RS, cujo acordo assinado em 12 de maio de 2016, deve ser cumprido em várias etapas. A primeira parte já foi recebida na forma de dação em pagamento de um terreno de uma praça, situada ao lado do Hospital, no valor de R\$ 5.889, a segunda parte no valor de R\$ 9.872 deve ser paga com recursos financeiros registrados no ativo circulante (Nota 11.7), e a terceira parte deverá ser quitada pelo Município com a desafetação e dação em pagamento de parte de outro terreno situado na mesma rua do Hospital, por R\$ 827, e a construção de duas unidades de saúde no valor de R\$ 8.574, totalizando R\$ 9.401; d) Do Adicional de Imposto de Renda—ADIR/Estadual ₽ago de outubro de 1991 a outubro de 1993, este processo aguarda o pagamento do precatório nº 116543; e) Dos Tributos Federais-referentes à ação de repetição de indébito da imunidade tributária, cujo trânsito em julgado ocorreu em 27 de outubro de 2021.

12.7 Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)- Referem-se a provisão para perdas da cessão de pessoal a diversas Secretarias do Estado do Rio Grande do Sul, importando em R\$ 4.874. Composta também por municípios do mesmo estado em R\$ 3.495. Em maio de 2021 foi transferido para esta conta R\$ 84 referente à provisão para perdas do valor não recebido da empresa Multimed Equipamentos Elétricos Ltda. relacionado ao resultado da sindicância nº 04/2015. Em maio de 2023 foi reclassificado o convênio Africanamente—Centro de Pesquisa, Preservação e Divulgação de Tradições Culturais Afrodescendentes no valor de R\$ 62. A variação diminutiva nesta conta refere-se a reversão de PECLD de processos judiciais de cobrança que tiveram precatórios expedidos.

NOTA 13 ATIVOS CONTINGENTES

	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/12/2023
Contribuições Previdenciárias	1.039.446	1.029.987
Total	1.039.446	1.029.987

Conforme determinam os itens 35 e 89 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 25 (R2) -Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, divulgamos os valores considerados de realização possível, referente às ações de repetição de indébito das contribuições previdenciárias (INSS Patronal e Terceiros), originárias do processo de imunidade tributária que transitou em julgado em 24 de agosto de 2018.

NOTA 14 INVESTIMENTOS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/12/2023
Participações Societárias	6.967	6.967
Em Outras Empresas	89	89
Em Outros Investimentos – AHPA	6.878	6.878
Perdas Estimadas	(4.034)	(4.149)
Em Outras Empresas	(40)	(40)
Em Outros Investimentos – AHPA	(3.994)	(4.109)
Total	2.933	2.818

As participações societárias em outras empresas foram colocadas à venda. O investimento na Associação dos Hospitais de Porto Alegre-AHPA refere-se à participação, sem previsão de remuneração monetária direta, exceto no caso de eventual retirada do Hospital da Associação (retorno do investimento original acrescido da variação do IGPM-FGV, conforme previsto no estatuto social da Associação). Com o objetivo de acompanhar e refletir a possibilidade do cumprimento, ou não, da cláusula contratual de retorno do investimento, é calculada provisão ou reversão de perdas com base no patrimônio líquido da AHPA, apurado no último balancete que estiver fechado, limitada ao valor total do investimento atualizado pela variação do IGPM-FGV, conforme previsto no Art. 49 do Estatuto Social da Associação. No primeiro trimestre de 2024, participação societária na AHPA reduziu sua perda em R\$ 115 (R\$ 2 no mesmo período de 2023) com base no balancete de março de 2024.

Balancete Patrimonial e Demonstração do Resultado da AHPA	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/12/2023
Ativo Circulante	3.463	3.458
Ativo Não Circulante	10.046	10.325
Total do Ativo	13.509	13.783
Passivo Circulante	3.426	5.042
Passivo Não Circulante	4.851	3.718
Patrimônio Líquido	5.199	5.178
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	13.476	13.938
Receitas	5.492	19.276
Despesas	(5.459)	(19.432)
Superávit (Déficit) do Período	(33)	(156)
Serviços Prestados para Unidades Hospitalares do GHC (em reais)	3.384.454	12.514.123
Roupa Processada para o GHC (em quilos)	946.687	4.416.111

NOTA 15 IMOBILIZADO, DIREITO DE USO E INTANGÍVEL

15.1 Composição do Saldo e Movimentação do Custo do Imobilizado

Contas	Vida Útil Estimada	Período Anterior	N	l lovimentação)	Período Atual
		31/12/2023		/2024 a 31/03	/2024	31/03/2024
		Custos	Adições	Baixas	Transf.	Custos
IMOBILIZADO						
Terrenos	-	55.279	-	-	-	55.279
Edificações	10 a 60	143.013	-	-	-	143.013
Edificações em Imóveis de Terceiros	50 a 60	367	-	-	-	367
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	50 a 60	3.194	-	-	-	3.194
Instalações	5 a 60	79.443	-	-	571	80.014
Instalações em Imóveis de Terceiros	3 a 25	9	-	-	-	9
Máquinas e Equipamentos Hospitalares	3 a 25	191.859	176	(269)	3.887	195.653
Outras Máquinas e Equipamentos	3 a 25	9.375	234	(5)	412	10.016
Móveis e Utensílios	3 a 25	23.450	131	(64)	512	24.029
Veículos	5 a 10	1.383	-	-	-	1.383
Equipamentos de Processamento de Dados	3 a 20	45.326	11	(91)	304	45.550
Construções em Andamento	-	101.925	8.837	-	(880)	109.882
Outras Imobilizações em Andamento	-	18.195	13.457	-	(4.806)	26.846
Adiantamento a Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Subtotal		672.818	22.846	(429)	-	695.235
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADA						
Edificações	-	(51.709)	(810)	-	-	(52.519)
Edificações em Imóveis de Terceiros	-	(240)	(2)	-	=	(242)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	(944)	(12)	-	-	(956)
Instalações	-	(37.712)	(946)	-	-	(38.658)
Instalações em Imóveis de Terceiros	-	(9)	-	-	-	(9)
Máquinas e Equipamentos Hospitalares	-	(140.603)	(2.480)	262	-	(142.821)
Outras Máquinas e Equipamentos	-	(5.935)	(116)	3	-	(6.048)
Móveis e Utensílios	=	(16.027)	(334)	56	-	(16.305)
Veículos	-	(1.265)	(13)	-	-	(1.278)
Equipamentos de Processamento de Dados	-	(35.911)	(935)	85	-	(36.761)
Subtotal		(290.355)	(5.648)	406	-	(295.597)
Total		(382.463)	17.198	(23)	-	(399.638)

Nota: Vida útil Estimada em Anos.

15.2 Composição do Saldo e Movimentação do Custo do Direito de Uso

Contas	Vida Útil Estimada	Período Anterior	Movimentação 01/01/2024 a 31/03/2024 Adições Depreciação Transf.			Período Atual
		31/12/2023				31/03/2024
		Custos				Custos
DIREITO DE USO						
Direto de Uso	5	2.111	351	-	-	2.462
Depreciação Acumulada	-	(1.978)	-	(116)	-	(2.094)
Total		132	351	(116)	-	367

Nota: Vida útil Estimada em Anos.

15.3 Composição do Saldo e Movimentação do Custo do Intangível

Contas	Vida Útil Estimada	Período Anterior	Movimentação 01/01/2024 a 31/03/2024		0	Período Atual
		31/12/2023			3/2024	31/03/2024
		Custos	Adições	Baixas	Transf.	Custos
INTANGÍVEL						
Software	3	955	-	-	-	955
Marcas e Patentes	-	16	-	-	-	16
Potencial Construtivo	-	892	-	-	-	892
Amortização Acumulada - Software	-	(955)	-	-	-	(955)
Total		908	-	-	-	908

Nota: Vida útil Estimada em Anos.

Não houve alteração no saldo do intangível durante o primeiro trimestre de 2024. Os softwares, embora totalmente amortizados, continuam sendo utilizados. Os valores registrados na conta de marcas e patentes se referem ao custo com o registro da marca "GHC" e com o registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial — INPI do pedido de patente (modelo de utilidade) do equipamento denominado "Sistema de instalação de soluções e aero câmara para aerossóis com porta para sistema fechado de aspiração para pacientes submetidos à Ventilação Artificial". O potencial construtivo tem origem em indenização por desapropriação pelo município de imóvel situado na esquina da Avenida Francisco Trein com a Avenida Grécia, em Porto Alegre/RS e será utilizado futuramente na aprovação do projeto para construção de outro prédio.

NOTA 16 PARTES RELACIONADAS

16.1 Saldos com Partes Relacionadas

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/12/2023
	АНРА	AHPA
Investimentos	2.884	2.769
Total	2.884	2.769

Legenda: AHPA - Associação de Hospitais de Porto Alegre.

16.2 Efeitos no Resultado

Período Atual	Período Anterior
31/03/2024	31/12/2023
AHPA	AHPA
3.384	12.514
115	70
3.499	12.584
	Atual 31/03/2024 AHPA 3.384 115

Legenda: AHPA _Associação de Hospitais de Porto Alegre.

A Política de Transações com Partes Relacionadas elaborada nos termos da legislação em vigor, Lei nº 6.404/76 e Lei nº 13.303/16, Decreto nº 8.945/16 e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2014/NBC TG 05 (R3) -Divulgação sobre Partes Relacionadas, foi aprovada pelo Conselho de Administração em 05/12/2018 e revisada em 22 de dezembro de 2021, conforme Ata 149 do Conselho de Administração. As transações efetivadas serão analisadas anualmente, a fim de se avaliar a conveniência de sua manutenção. A Associação dos Hospitais de Porto Alegre- AHPA refere-se ao Contrato nº 438/2021, de 28 de setembro de 2021 e aos aditivos o nº 270/23 renovação do contrato, nº 388/23 ajuste de cláusula e aditivo nº 427/23 reequilíbrio do contrato, cujo objeto é a prestação de serviços de higienização de roupas ao Hospital, com vigência de doze meses, podendo ser prorrogado até o limite legal. A participação societária na AHPA está descrita na Nota 14.

16.3 Remuneração Paga ao Pessoal-Chave da Administração

Contas	Período A	Período Atual 31/03/2024		
	31/03/20			
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Diretoria Executiva	4	355	4	1.178
Remuneração	-	332	-	1.103
Um Terço de Férias	-	-	-	-
Gratificação Natalina	-	-	-	-
FGTS	-	23	-	75
Conselho de Administração	6	54	6	113
Conselho Fiscal	3	27	3	107
Comitê de Auditoria	3	36	3	96
Total	16	472	16	1.494

A Assembleia do Conselho de Administração do dia 04 de abril de 2023 designou para o cargo de Diretor presidente o atual ocupante por dois anos. A Assembleia Geral Ordinária-AGO de 14 de abril de 2023 elegeu um membro do Conselho de Administração, prorrogou a gestão de quatro Conselheiros de Administração, e reelegeu os membros do Conselho Fiscal. Na mesma data o Conselho de Administração exonerou dois Diretores Executivos e designou o Diretor Presidente para responder cumulativamente pelos cargos de Diretor Administrativo Financeiro e Diretor Técnico até a eleição dos indicados pelo Ministério da Saúde. A AGE de 15 de junho de 2023, conforme o decreto nº 11.437 de 17 de março de 2023, fixou a remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria. Os Conselheiros de Administração e Fiscal recebem a mesma remuneração mensal. Os três membros do Comitê de Auditoria foram eleitos pelo Conselho de Administração em 24 de setembro de 2018, com mandato de um, dois e três anos e remuneração mensal de guatro mil reais. Um dos membros foi reeleito em 29 de agosto de 2019 e o outro em 22 de setembro de 2020, ambos por três anos e o terceiro membro foi substituído em 22 de setembro de 2021. O substituto tem mandato de três anos. O terceiro membro eleito em 22de setembro de 2021 renunciou conforme Ata 170 do Conselho de Administração em 08 de março de 2022, cujo cargo foi ocupado em 27 de outubro de 2023, ata do Conselho de Administração nº 296.O maior, o menor e a média, da remuneração da Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria consta na nota 33. Em 07 de julho de 2023, conforme ata 273 do Conselho de Administração em reunião extraordinária elegeu o Diretor Administrativo Financeiro, na mesma data e em reunião de mesma natureza o Conselho de Administração nomeou mais um conselheiro, conforme texto da ata 274. Em 08 de agosto de 2023, conforme ata 281 o Conselho de Administração em reunião extraordinária elegeu os Diretores de Atenção à Saúde e de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação.

NOTA 17 FORNECEDORES

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/12/2023
Fornecedores		
Fornecedores Nacionais	33.016	23.369
Total	33.016	23.369

São registradas nesta conta as obrigações decorrentes de contratos, de acordo com a entrega dos materiais ou dos serviços adquiridos. O pagamento ocorre de acordo com o prazo de vencimento contratado, normalmente de até trinta dias após a data de recebimento do produto ou serviço. O saldo em aberto se compõe basicamente dos valores a vencer após 31 de março de 2024.

NOTA 18 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/12/2023
Obrigações Sociais e Previdenciárias – Retidas de Fornecedores	383	274
Obrigações Sociais e Previdenciárias – Retidas na Folha de Pagamento	6.174	6.062
Obrigações Sociais e Previdenciárias – FGTS	8.337	-
Obrigações Trabalhistas	31	6
Reembolso Pessoal Cedido de Outros Órgãos	173	177
Total	15.098	6.519

As obrigações sociais e previdenciárias referem - se à contribuição previdenciária retida sobre o valor das notas fiscais de serviços, com cessão de mão de obra e aos valores retidos sobre a folha de pagamento, ambas com vencimento no mês seguinte. As contribuições previdenciárias não retidas se referem aos contribuintes individuais (médicos residentes, residentes multiprofissionais e conselheiros) que em função do Hospital ter obtido a imunidade tributária e estar imune ao pagamento da cota patronal e terceiros, porém a legislação vigente prevê a retenção de 20% e não 11%, como efetivamente foi retido de 2018 a 2021, gerando desta forma uma diferença de 9%, não retida para aqueles contribuintes não abrangidos pelo Mandado de Segurança nº 2003.71.00.034766-2/RS ajuizado pelo Sindicato Médico do Rio Grande do Sul - SIMERGS que dispensa o empregador dos filiados daquele sindicato de reter 20% podendo continuar a reter 11%. Como a retenção efetuada foi feita indistintamente para todos os contribuintes individuais a alíquota de 11%, a diferença de 9% foi auditada pela Receita Federal do Brasil, que intimou o Hospital a retificar as Guias de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social - GFIP's de 2018 e 2019. Cabe destacar que o processo de fiscalização referente ao exercício de 2018 e 2019 encontra-se concluso, todos os valores a pagar decorrentes das GFIP's que foram retificadas, e atualizadas mensalmente até o mês de abril de 2023, ocasião em que foram pagas. Embora os anos de 2020 e 2021 não estejam incluídos na fiscalização da Receita Federal do Brasil, as contribuições previdenciárias não retidas dos contribuintes individuais foram provisionadas e estão registradas no passivo não circulante (Nota 21). As obrigações trabalhistas são saldos de salários a pagar devolvidos pelo banco devido a problemas nas contas bancárias dos funcionários e o reembolso ao pessoal cedido de outros órgãos no valor de R\$ 31, devidos ao Município

de Porto Alegre/RS, parte em cobrança judicial. O restante devido à Secretaria Estadual de Saúde, ao Município de Cristal e à Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa.

NOTA 19 PROVISÕES TRABALHISTAS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/12/2023
Provisão de Férias	141.493	149.739
Provisão para 13º Salário	26.976	-
Total	168.469	149.739

As duas provisões foram calculadas com encargos de 8% referentes ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço FGTS e a provisão de férias, a qual inclui também um terço de férias, conforme legislação vigente.

NOTA 20 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/12/2023
Obrigações Tributárias	18.948	36.236
Total	18.948	36.236

O saldo do período findo em 31 de março de 2024 é composto pelo imposto de renda retido na fonte (IRRF) decorrentes dos rendimentos do trabalho informado no e-social, bem como pelas retenções federais que passaram a serem incluídas no DARF agregado numerado originado pela transmissão da DCTF Web no início do mês subsequente a da ocorrência do fato gerador, conforme disposições contidas na Instrução Normativa RFB nº 2005, de 29 de janeiro de 2021, e na IN RFB nº 2145, de 26 de junho de 2023.

NOTA 21 PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS

Contas	Períod	do Atual	Período Anterior	
	31/03/2024		31/12	2/2023
	Passivo Circulante			Passivo Não Circulante
Contribuições Sociais				
Contribuições Previdenciárias	-	5.830	-	5.761
Total	-	5.830	-	5.761

Foram provisionadas nesta conta em 31 de dezembro de 2021 no passivo não circulante, as contribuições previdenciárias não retidas em 2020 e 2021 dos contribuintes individuais (médicos residentes, residentes multiprofissionais e conselheiros), com a dinâmica de prudência, embora este período não esteja sendo auditado.

NOTA 22 PROVISÃO PARA INDENIZAÇÕES CÍVEIS E TRABALHISTAS

22.1 Com Classificação de Risco Praticamente Certo

Contas	Período Atual				
		31/03	3/2024		
	Processos¹	Saldo Inicial	Provisão/ Reversão	Baixa/ Pagamento	Saldo Final
PASSIVO CIRCULANTE					
Indenização Trabalhista	2.029	441.646	26.481	(4.726)	463.401
Indenização Cível	48	7.343	2.123	(271)	9.195
Indenização Cível - Imunidade	1	79.694	-	-	79.694
Total	2.078	528.683	28.604	(4.997)	552.290
Contas	Período Anterior				
	31/12/2023				
	Processos¹	Saldo Inicial	Provisão/ Reversão	Baixa/ Pagamento	Saldo Final
PASSIVO CIRCULANTE					
Indenização Trabalhista	2.098	397.752	88.026	(44.132)	441.646
Indenização Cível	26	3.601	3.761	(19)	7.343
Indenização Cível - Imunidade	1	79.694	-	-	79.694

2.125

481.047

91.787

(44.151)

528.683

Total

22.2 Com Classificação de Risco Provável

Contas	Período Atual				
	31/03/2024				
	Processos ¹	Saldo Inicial	Provisão/ Reversão	Baixa/ Pagamento	Saldo Final
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Indenização Trabalhista	1.106	399.668	3.889	-	403.557
Indenização Cível	80	11.705	(1.043)	-	10.662
Indenização Cível - Imunidade	1	1.293	11	-	1.304
Total	1.187	412.666	2.857	-	415.523
Contas	Período Anterior				
		31/1:	2/2023		
	Processos ¹	Saldo Inicial	Provisão/ Reversão	Baixa/ Pagamento	Saldo Final
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Indenização Trabalhista	1.109	418.589	(18.921)	-	399.668
Indenização Cível	60	36.881	(25.176)	-	11.705
Indenização Cível - Imunidade	1	1.264	29	-	1.293
Total	1.170	456.734	(44.068)	-	412.666
10 uantidade de processos ativos na data de apresentação					

¹Quantidade de processos ativos na data de apresentação.

¹Quantidade de processos ativos na data de apresentação.

As provisões são reavaliadas periodicamente, conforme estipula o Item 59 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 25 (R2)-Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e evidenciam a melhor estimativa corrente na data do balanço. Para todos os processos cíveis ou trabalhistas ingressos na justiça e com classificação de risco praticamente certo a provisão está reconhecida no passivo circulante. Quando a classificação de risco é provável no passivo não circulante. Os processos trabalhistas referem-se, basicamente, às ações movidas por empregados ativos, ex-empregados e empregados de empresas terceirizadas. Os processos cíveis, na grande maioria dos casos, são movidos por pacientes e têm como objeto principal o dano moral, indenização por erro médico e pensionamento vitalício. A partir de 2020 o orçamento destinado ao pagamento dos precatórios é transferido para o Tribunal Regional do Trabalho - TRT4, que é o responsável por realizar os pagamentos aos beneficiários, razão pela qual os recursos financeiros correspondentes são repassados diretamente para o referido tribunal e a provisão é baixada. Durante o ano de 2011 foi constituída provisão cível para pagamento de honorários aos advogados contratados para propor ação de imunidade tributária. Esta provisão está contabilizada no passivo circulante e não circulante, é atualizada mensalmente pela cláusula contratual e conforme a classificação de risco em praticamente certo e provável, respectivamente. Em fevereiro de 2023 a conta de provisão cível foi impactada conforme informações contidas na Nota 29.2. Os processos judiciais trabalhistas e cíveis tem seus valores de provisão atualizados mensalmente, por índices de inflação, em conformidade com a determinação judicial de cada processo, portanto, não há um índice padrão para todos os processos. São aplicados os seguintes índices de atualização monetária: IGP-M, IPCA, SELIC e TR. Há casos especiais em que, são aplicados juros de mora na ordem de 0,5% ou 1,0% ao mês, conforme a determinação judicial.

22.3 Com Classificação de Risco Possível

Contas	Período	o Atual	Período Anterior		
	31/03	31/03/2024		/2023	
	Processos ¹	Valores Processos¹ Estimados		Valores Estimados	
Processos Judiciais					
Processos Cíveis	421	105.547	440	95.278	
Processos Trabalhistas	1.287	226.921	1.408	227.664	
Total	1.708	332.468	1.848	322.942	

¹Quantidade de processos ativos na data de apresentação.

Os processos classificados com grau de risco possível, não são contabilizados, são apenas divulgados em notas explicativas, conforme Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 25 (R2) — Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

NOTA 23 SUBVENÇÕES A REALIZAR

Contas			Período	o Atual		
			31/03	/2024		
	Saldo Inicial	Valor a Realizar	Dotação Suplementar	Valor Realizado	Cancelado/ Devolvido	Saldo Final
PASSIVO CIRCULANTE						
Despesas com Pessoal	84	383.790	-	(382.532)	(1.242)	100
Manutenção do Custeio	22.793	275.674	-	(87.722)	(5)	210.740
Reformas	6.335	3.358	-	(1.993)	-	7.700
Demais Custeios	-	3	-	(3)	-	-
Atenção à Saúde	282	-	-	(82)	-	200
Total	29.494	662.825	-	(472.332)	(1.247)	218.740

Contas	Contas Período Anterior								
		31/12/2023							
	Saldo Inicial	Valor a Realizar	Dotação Suplementar	Valor Realizado	Cancelado/ Devolvido	Saldo Final			
PASSIVO CIRCULANTE									
Despesas com Pessoal	52	1.528.082		(1.515.517)	(12.533)	84			
Manutenção do Custeio	17.751	270.000	41.560	(305.677)	(841)	22.793			
Covid-19	589	-		-	(589)	-			
Reformas	244	18.499		(3.215)	(9.193)	6.335			
Demais Custeios	-	1.466		(1.457)	(9)	-			
Atenção à Saúde	-	326		(44)	-	282			
Total	18.636	1.818.373	41.560	(1.825.910)	(23.165)	29.494			

Em cumprimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07 (R2) — Subvenção e Assistências Governamentais, as subvenções recebidas do Ministério da Saúde foram classificadas no passivo circulante como subvenção para custeio de:

- **23.1 Subvenções para Despesas com Pessoal**—Reconhecidas no passivo pelo recebimento e transferidas para o resultado, como receita, quando utilizadas, na mesma proporção das despesas. Serve para custear as despesas com pessoal, tais como folha de pagamento com encargos, benefícios da folha e indenizações trabalhistas.
- **23.2 Subvenções para Manutenção do Custeio**—A subvenção a receber é reconhecida no ativo circulante pelo total orçamentado (Nota 7) em contrapartida do passivo circulante. À medida que a despesa a ser paga com estes recursos é registrada contabilmente, a subvenção é transferida do passivo circulante para a receita na mesma proporção. Em dezembro foi suplementado o orçamento em R\$ 41.560.
- **23.3 Subvenções Covid-19** No exercício de 2023, o Hospital não recebeu orçamento para ações da Covid-19. Os repasses recebidos no primeiro trimestre de 2024 são oriundos de restos a pagar.
- **23.4 Subvenções para Reformas e Demais Custeios**—Serve para custear as despesas com a manutenção de bens imóveis (reformas), sentenças judiciais cíveis, pensões judiciais e demais despesas de custeio em geral. O valor a receber é reconhecido no ativo circulante tendo como contrapartida o

passivo circulante e a transferência para o resultado, em conta da receita, ocorre na mesma proporção das despesas que são pagas com esta receita, contabilizada pelo regime de competência.

23.5 Atenção à Saúde — Recurso orçamentário recebido por meio da emenda 019/2023 para atender projetos de atenção à Saúde em serviços ambulatoriais e hospitalares.

NOTA 24 ARRENDAMENTOS A PAGAR

Contas	Períod	o Atual	Período Anterior		
_	31/03	/2024	31/12/2023		
	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	
Arrendamentos Imobiliários					
Saldo no Início do Período	133	-	423	153	
Reajuste	351	-	18	-	
Pagamento	(116)	-	(461)	-	
Transferência	-	-	153	(153)	
Saldo no Final do Período	368	-	133	-	

Estas operações se enquadram, a partir de 1º de janeiro de 2019, na norma do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 06 (R3)—Operações de Arrendamento Mercantil. Em 2019, por ocasião da adoção inicial, foram analisados todos os contratos vigentes em que o Hospital é o arrendatário, destes apenas três de locação de imóveis como arrendatário se enquadraram na referida norma. Em 31de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022 havia quatro contratos. Estão registrados no ativo o direito de uso e a depreciação e no passivo a obrigação do arrendamento. Foram considerados como arrendamento somente o valor fixo do aluguel a ser pago, embora os contratos tenham vigência de doze meses, identificamos com razoável certeza de que a intenção da administração é continuar utilizando estes imóveis, razão pela qual a vigência foi estimada em cinco anos, a contar do início de cada contrato.

NOTA 25 OUTRAS CONTAS A PAGAR

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/12/2023
Outras Contas a Pagar		
Obrigações com Entidades Públicas	-	-
Contribuições e Consignações de Empregados	2	-
Depósitos Retidos de Fornecedores	5.379	5.434
Obrigações com Outras Entidades	101	-
Total	5.482	5.434

- **25.1 Obrigações com Entidades Públicas**—Os valores registrados nesta conta são a contrapartida do valor a receber registrado no ativo circulante como transferências de recursos a receber do Fundo Nacional de Saúde para compra de material imobilizado por meio de Termos de Execução Descentralizada —TED nº 183/2019 e 137/2020.
- **25.2 Depósitos Retidos de Fornecedores**—São valores retidos dos fornecedores de prestação de serviços com cessão de mão de obra, com base no Art. 45, Inciso IX, Alínea "a", do Regulamento Interno de Licitações e Contratos do GHC. O valor retido é depositado em conta vinculada no Banco do Brasil S.A. e está registrado no ativo circulante na conta de depósitos vinculados ou restituíveis. A baixa vai ocorrer somente quando o valor for liberado para o fornecedor, após este comprovar que cumpriu todas as obrigações previstas na referida legislação.
- **25.3 Obrigações com Outras Entidades**—Corresponde ao valor do suprimento de fundos (limite de crédito) colocado à disposição do suprido no cartão corporativo do governo federal, utilizado para fazer pequenas compras. Representa o compromisso assumido pelo Hospital em pagar a fatura do cartão de crédito, quando for entregue a prestação de contas pelo suprido, no prazo máximo de sessenta dias. A contrapartida está registrada no ativo circulante na conta de adiantamentos a empregados (Nota 9).

NOTA 26 CAPITAL SOCIAL

Contas	Período <i>i</i>	Período Atual		
	31/03/2	31/03/2024		023
	Quantidade	Valores	Quantidade	Valores
Ações				
Ordinárias	108.511.628	224.657	108.511.628	224.657
Preferenciais	4.530.000	9.379	4.530.000	9.379
Total	113.041.628	234.036	113.041.628	234.036

O capital é composto por ações sem valor nominal, pertence totalmente a União, e está 100% integralizado. Para as ações do capital social está prevista distribuição de um dividendo mínimo obrigatório anual correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, assegurando sempre aos acionistas com ações preferenciais, prioridade no recebimento de dividendos de 10% ao ano, maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, o que não se verifica da apresentação de prejuízos. A Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas realizada em 14 de abril de 2023 autorizou a capitalização dos adiantamentos para futuro aumento de capital, recebidos em 2022, no montante de R\$ 11.039, gerando uma variação aumentativa no capital social sem a necessidade de emissão de novas ações.

NOTA 27 ADIANTAMENTOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/12/2023
Capital Social		
Saldo no Início do Período	36.267	11.039
Valor Capitalizado	-	(11.039)
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital Recebidos	15.034	36.267
Saldo no Final do Período	51.301	36.267

Nesta conta, estão classificados os recursos recebidos e utilizados no pagamento das aquisições de bens móveis e imóveis. O montante recebido durante o ano é capitalizado no ano seguinte até a data limite da aprovação das contas do exercício, em que ocorrer a transferência, conforme determina o Art. 2º, Parágrafo Único, do Decreto nº 2.673, de 16 de julho de 1998, o qual deu nova redação ao Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, (Nota 26).

NOTA 28 RESERVA DE REAVALIAÇÃO EM BENS PRÓPRIOS

Contas		Período Atual 31/03/2024			Período Anterior		
					31/12/2023		
	Saldo Inicial	Valor Realizado	Saldo Final	Saldo Inicial	Valor Realizado	Saldo Final	
Terrenos	9.030	-	9.030	9.030	-	9.030	
Edificações	7.948	(96)	7.852	8.333	(385)	7.948	
Total	16.978	(96)	16.882	17.363	(385)	16.978	

Em 25 de agosto de 1997 os terrenos e edificações foram reavaliados por empresa especializada, com objetivo de comparabilidade entre o valor de mercado e o valor contábil. A realização ocorre na mesma proporção da depreciação, venda ou baixa dos bens reavaliados. A provisão para IRPJ e CSLL constituída na época foi baixada após a obtenção da imunidade tributária.

NOTA 29 AJUSTES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

29.1 Ajustes de Avaliação Patrimonial

Contas	P	Período Atual 31/03/2024			Período Anterior 31/12/2023		
	Saldo Inicial	Valor Realizado	Saldo Final	Saldo Inicial	Valor Realizado	Saldo Final	
Terrenos	26.995	-	26.995	26.995	-	26.995	
Edificações	14.252	(233)	14.019	15.184	(932)	14.252	
Total	41.247	(233)	41.014	42.179	(932)	41.247	

De acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade destacadas nos itens 21 e 22 da ICPC 10, Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, em 2010 foi apurado o custo atribuído (deemed cost) de bens móveis e imóveis, para determinar o valor justo dos bens mais relevantes: terrenos, prédios, instalações, microcomputadores, veículos e outros bens. Os valores dos ajustes estão registrados no ativo não circulante, no grupo de contas do imobilizado, e a contrapartida, no patrimônio líquido, na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Sobre tais valores foram constituídas provisões para contribuição social e imposto de renda diferido com contrapartidas contabilizadas no passivo não circulante, valores estes que foram baixados com o reconhecimento da imunidade tributária do IRPJ em 2015 e a isenção da CSLL obtida com a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS) em 2016. A conta de ajustes de avaliação patrimonial é realizada na mesma proporção da depreciação, venda ou baixa dos bens ajustados, quando o valor de realização é transferido para a conta de prejuízos acumulados.

NOTA 30 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/03/2023
Receitas		
Receitas com Pesquisas	467	1.052
Receitas com Estágios	-	-
Receitas com Sócios Locatários	3	3
Total	470	1.055

Nesta conta está registrada a receita da prestação de serviços de pesquisas, estágios e da taxa de alimentação dos sócios locatários (Nota 5).

NOTA 31 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Contas	Período Atual	Período Anterior	Variação (%)
	31/03/2024	31/03/2023	
Custos dos Serviços			
Salários e Encargos	(324.646)	(289.032)	12,32%
Benefícios da Folha de Pagamento	(15.855)	(16.423)	-3,46%
Provisões Trabalhistas	(16.975)	(31.476)	-46,07%
Consumo de Material	(51.990)	(45.608)	13,99%
Serviços de Terceiros _ Pessoa Física	(6.413)	(6.255)	2,53%
Serviços de Terceiros _ Pessoa Jurídica	(28.293)	(22.361)	26,53%
Depreciações/Amortizações	(4.150)	(4.403)	-5,75%
Encargos Tributários	(19)	(19)	-
Total	(448.341)	(415.577)	7,88%

Colaboradores	Periodo Atual	Período Anterior	Variação (%)
	31/03/2024	31/03/2023	
Empregados Efetivos	8.907	8.609	3,46%
Empregados Temporários	50	21	138,10%
Médicos Residentes	406	389	4,37%
Residentes Multiprofissionais	143	145	1,38%
Total	9.506	9.164	3,73%

O custo dos serviços prestados compreende todos os custos diretos aplicados na produção dos serviços tais como salários e encargos, benefícios da folha (creche, vale transporte e vale alimentação), provisões trabalhistas, consumo de materiais, despesas com serviços prestados por pessoas físicas (médicos residentes, residência multiprofissional), jurídicas (estagiários, abastecimento, comunicação, transporte, seguro, aluguéis, conservação reparos e manutenção, entre outros), depreciações, amortizações e encargos tributários (IPTU sobre aluguéis, taxa de coleta de lixo, contribuição para custeio do serviço de iluminação pública e multas fiscais), cujo montante foi apurado com base no custo de cada setor diretamente vinculado ao custo dos serviços prestados. A elevação nos gastos com salário e encargos no exercício de 2024 refere-se aos dissídios aplicados a diversas categorias de empregados. O aumento no custo do consumo de materiais está relacionado com o aumento de preço de diversos materiais de insumo. No primeiro trimestre de 2024 os custos com residência médica foram contabilizados no grupo Serviços de Terceiros -Pessoa Física.

NOTA 32 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Contas	Período Atual	Período Anterior	Variação (%)
	31/03/2024	31/03/2023	_
Despesas			
Salários e Encargos	(27.421)	(25.088)	9,30%
Benefícios da Folha de Pagamento	(1.184)	(1.142)	3,68%
Provisões Trabalhistas	(1.755)	(3.365)	-47,85%
Consumo de Material	(1.399)	(887)	57,72%
Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	(7.727)	(6.115)	26,36%
Depreciações/Amortizações	(1.613)	(1.650)	-2,24%
Encargos Tributários	(6)	(6)	-
Total	(41.105)	(38.253)	7,46%

Colaboradores	Período Atual	Período Anterior	Variação (%)
	31/03/2024	31/03/2023	
Empregados Efetivos	683	673	1,49%
Total	683	673	1,49%

As despesas gerais e administrativas compreendem todas as despesas aplicadas nos serviços administrativos, tais como salários e encargos, benefícios da folha (creche, vale transporte e vale alimentação), provisões trabalhistas, consumo de materiais, despesas com serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas (estagiários, abastecimento, comunicação, transporte, seguros, aluguéis,

conservação, reparos e manutenção, etc.), depreciação e encargos tributários (taxa de coleta de lixo, contribuição para o custeio dos serviços de iluminação pública e multas fiscais), cujo montante foi apurado com base na despesa de cada setor diretamente vinculado as despesas gerais e administrativas. A elevação nos gastos com salário e encargos no exercício de 2024 refere-se aos dissídios aplicados a diversas categorias de empregados. O aumento nas despesas com serviços prestados por pessoa jurídica está relacionado com o aumento no preço de diversos serviços contratados (vigilância, informática, limpeza, estágios, entre outros) e na conta de energia elétrica.

NOTA 33 REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS PAGOS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

33.1 Remuneração

Contas	Pe	ríodo Atual		Pei	ríodo Anterior	
	31/03/2024			31/12/2023		
	Maior	Menor	Média	Maior	Menor	Média
Diretoria Executiva	27.680	27.680	27.680	27.680	27.680	27.680
Conselho de Administração	2.999	2.999	2.999	2.999	2.999	2.999
Conselho Fiscal	2.999	2.999	2.999	2.999	2.999	2.999
Comitê de Auditoria	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000
Empregados	44.008	2.345	10.648	41.650	2.308	10.628

Nota: Valores em Unidades de Reais

33.2 Benefícios a Empregados

	Período Atual		Período Anterior		
	31/03/2024	31/03/2024		31/12/2023	
	Valores	Média	Valores	Média	
Vale Transporte	2.366.010	358	9.321.027	358	
Vale Alimentação	14.457.726	528	53.348.991	528	
Auxílio Creche	1.621.782	934	6.487.710	977	
Total	18.445.518	-	69.157.728	-	
Nota: Valores em Unidades de Reais					

33.3 Diárias e Ajuda de Custo

	Período .	Período Atual 31/03/2024		Período Anterior 31/12/2023	
	31/03/2				
	Diárias	Passagens	Diárias	Passagens	
Administradores	27	40	60	92	
Empregados	34	58	161	408	
Total	61	98	221	500	

Nota: Valores em Milhares de Reais

Em cumprimento a Resolução nº 30 de 04 de agosto de 2022 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União e da Lei nº 13.303/16, Art. 12, Inciso I, combinado com o Art. 19 do Decreto nº 8.945/16, informamos no quadro acima a remuneração mensal e individual do pessoal chave da administração e empregados, incluindo vantagens pessoais, adicionais, horas extras e despesas vinculadas à remuneração paga aos empregados. A AGE

de 15 de junho de 2023, conforme o decreto nº 11.437 de 17 de março de 2023, fixou a remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria. Na linha remuneração dos diretores não está incluída a remuneração recebida por um dos diretores como membro do conselho de administração, nem um terço de férias paga anualmente e o FGTS depositado em conta vinculada mensalmente demonstrados na Nota 16.3. A despesa consolidada com a remuneração da diretoria executiva, dos conselheiros de administração, conselheiros fiscais e comitê de auditoria totalizou no período de janeiro a março de 2024 R\$ 449 (R\$ 318 no mesmo período de 2023). Os acionistas fixaram na Assembleia Geral Extraordinária de 15 de junho de 2023 o montante global de R\$ 2.090, a serem pagos aos administradores (Diretoria Executiva, Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria), no período compreendido entre abril de 2023 e marco de 2024 e na Assembleia Geral Ordinária de 11 de abril de 2022 o montante de R\$ 1.717 para o período entre abril de 2022 e março de 2023. Cabe destacar que os benefícios a empregados foram apresentados considerando os valores do exercício de 2024, primeiro trimestre, sendo que a média de beneficiados com vale transporte foi de 2.204 empregados, 9.126 para vale alimentação e 579 empregadas beneficiadas com auxílio creche. Os gastos elevados com diárias e passagens no primeiro trimestre de 2024 (quando comparado com o exercício de 2023) tem relação com a força tarefa enviada pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição para auxílio aos hospitais federais do Rio de Janeiro.

NOTA 34 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/03/2023
Outras Receitas		
Doações Recebidas – Ministério da Saúde	336	149
Doações Recebidas – Patrocinadores de Pesquisa	-	-
Doações Recebidas – Empresas Privadas	159	273
Doações Recebidas – Município de Porto Alegre (RS)	7	30
Doações Recebidas – Secretaria Estadual de Saúde (RS)	24	7
Doações Recebidas – Bens Móveis e Imóveis	6	4.339
Exclusividade – Prestação de Serviços Bancários	2.163	2.117
Exclusividade – Gestão Empréstimos Consignados	49	40
Receita Eventual – Recuperação de Créditos	380	16
Receita Eventual – Multas Contratuais	150	662
Comissão por Intermediação de Negócios	426	-
Aluguéis	36	36
Reversão de Provisões com Investimentos	115	-
Total	3.851	7.669

34.1 Doações Recebidas — Compõem esta conta as doações recebidas de entes públicos e privados entre os quais destacamos as doações recebidas do Ministério da Saúde, dos patrocinadores de pesquisas, que doam medicamentos para serem utilizados nas pesquisas que estão sendo desenvolvidas no Hospital. As empresas privadas, doam material de consumo e bens móveis. Em 2023 foram doados bens que estão em imobilização em andamento, no montante de R\$ 4.338 referente ao projeto Teleoftalmo que operacionalmente não está em execução.

- **34.2 Exclusividade na Prestação de Serviços Bancários** Receita decorrente do contrato pela centralização do processamento da folha de salários e demais movimentações financeiras de pagamento a credores, com o Banco do Brasil S.A, por sessenta meses a contar de 03 de abril de 2020.
- **34.3 Exclusividade na Gestão de Empréstimos Consignados**—São receitas pela gestão do cadastro dos empregados com empréstimos consignados, com fornecimento de um sistema que executa o controle operacional e gerencial das operações de empréstimos pela empresa Quantum Web Tecnologia da Informação Ltda.
- **34.4 Receitas Eventuais** -Composta por várias receitas, como a recuperação de créditos, que é a baixa de valores provisionados como perdas, devido ao seu recebimento em outro exercício, receitas de multas contratuais aplicadas a fornecedores por descumprimento de cláusulas contratuais.
- **34.5 Comissão por Intermediação de Negócios**—Repasse recebido em contrapartida à arrecadação de taxas para a inscrição em concursos, realizados por empresa contratada.
- **34.6** Aluguéis De área física a associações de funcionários e também de uma sala, localizada no Centro Administrativo do GHC, destinada à cafeteria alugada para a empresa F. S. Gastronomia EIRELI EPP. Os contratos em que o Hospital é o arrendador são classificados como arrendamento operacional, conforme a norma do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 06 (R3) Operações de Arrendamento Mercantil. Os recebimentos são registrados mensalmente como receita de aluguel e apropriados segundo o regime de competência.
- **34.7 Reversão da Provisão com Investimentos**—Referente ao resultado positivo apurado no primeiro trimestre de 2024 da AHPA, refletindo com variação diminutiva na conta de perdas com investimento no ativo.

NOTA 35 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/03/2023
Outras Despesas		
Provisão para Indenização Trabalhista	(31.474)	(18.248)
Reversão da Provisão para Indenização Trabalhista	3.367	5.204
Provisão para Indenização Cível	(3.341)	(4.802)
Reversão da provisão para Indenização Cível	267	2.506
Provisão para Indenização Cível – Imunidade Tributária	(11)	(14)
Perdas Estimadas Crédito de Liquidação Duvidosa	(41)	(63)
Reversão para Perdas Estimadas Crédito de Liquidação Duvidosa (Clientes)	114	-
Perdas Estimadas com Estoques	(785)	(526)
Reversão para Perdas Estimadas com Estoques	775	542
Perdas Estimadas com Investimentos	-	(1)
Provisão para Riscos Fiscais	(69)	(121)
Encargos Judiciais	(358)	(350)
Mensalidades Associativas	(59)	(50)
Perdas Patrimoniais	(24)	(16)

Total	(31.901)	(16.024)
Perdas Eventuais – Outros Créditos	(262)	(81)
Perdas Eventuais – Multas Contratuais	-	(4)

Compreendem as despesas apropriadas com base no regime de competência, referente às provisões para indenização cíveis e trabalhistas (Nota 22), perdas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 6), perdas com investimentos (Nota 14), provisão para perda com estoque (Nota 8), provisão para riscos fiscais (Nota 21), além de despesas com encargos judiciais (cíveis e trabalhistas), pensões vitalícias, custas e honorários advocatícios, mensalidades associativas pagas ao Sindicato dos Hospitais — SINDIOSPA, a Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino — ABRAHUE e perdas patrimoniais referentes ao valor residual dos bens baixados.

NOTA 36 PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

Foi implantado em 1º de agosto de 1998 o Plano de Contribuições Definidas- Fundo Gerador de Benefícios, um plano atuarial de previdência privada aos empregados, administrado pela empresa Bradesco Vida e Previdência S.A. Participam do plano apenas um empregado em 31 de março de 2024 e dois no mesmo período do exercício anterior. O plano atuarial foi calculado segundo os parâmetros determinados pela Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1997, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. A contribuição do Hospital é fixa em 8% sobre a remuneração dos participantes. O plano de benefícios foi concebido sob o critério técnico de renda mensal vitalícia, ou de renda mensal vitalícia reversível em 50% ao cônjuge, equivalente a 40% da remuneração bruta do participante na data da implantação do plano. A taxa de administração é de 2,8% sobre o valor total das contribuições pagas pela instituidora e pelos participantes. Findado março de 2024 as contribuições do GHC totalizaram R\$ 6 (R\$ 14 no período comparativo de 2023).

NOTA 37 DESPESAS FINANCEIRAS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/03/2023
Despesas Financeiras		
Juros Passivos	(1)	(96)
Multas Compensatórias	(123)	(1)
Encargos com FGTS	(1)	(4)
Variação Cambial	-	-
Total	(125)	(101)

Nas despesas financeiras estão registradas as despesas bancárias, os juros passivos e a variação cambial, paga por ocasião do fechamento de contratos de câmbio de importação, juros referentes à atualização de contas do passivo com base no regime de competência. No primeiro trimestre de 2024 a variação aumentativa se deu em função do pagamento de multa de auto de infração para o Ministério Público do Trabalho.

NOTA 38 RECEITAS FINANCEIRAS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/03/2023
Receitas Financeiras		
Rendimento de Aplicação Financeira	1.350	1.166
Rendimento de Depósito Restituível ou Vinculado	-	-
Juros sobre a Repetição de Indébito de Tributos	392	496
Juros sobre Outras Contas do Ativo	487	607
Variação Monetária Ativa - Depósitos para Recursos (FGTS)	166	204
Variação Monetária Ativa - Outras Contas do Ativo	414	1
Total	2.809	2.474

Nestas contas estão registrados, com base no regime de competência, os rendimentos das aplicações financeiras, os juros sobre as repetições de indébitos registradas no realizável a longo prazo (Nota 12.5), os juros e variações sobre diversas contas do ativo e a variação cambial sobre importações de medicamentos.

NOTA 39 SUBVENÇÕES PARA CUSTEIO

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/03/2023
Repasses Recebidos		
Pessoal	348.925	304.816
Pessoal – Devolução Depósitos Recursais Recebidos	(631)	(1.835)
Benefícios da Folha de Pagamento	22.223	18.662
Médicos Residentes	4.716	4.656
Residência Multiprofissional	1.631	1.535
Sentenças Judiciais Trabalhistas	4.262	6.564
Sentenças Judiciais Cíveis	3	1
Manutenção do Custeio	62.368	49.734
Manutenção do Custeio - Repasse Não Recebido	25.355	21.938
Manutenção do Custeio - Cancelamento de Repasse	(2)	(41)
Manutenção do Custeio - Covid - 19	-	-
Reformas	1.993	745
Pensões	358	339
Demais Custeios	81	-
Regularização de Subvenções	-	(33)
Termo de Execução Descentralizada	-	-
Total	471.282	407.081

Os repasses financeiros recebidos do Ministério da Saúde e os valores com cotas do orçamento, foram classificados na receita como subvenção para custeio, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07(R2)–Subvenção e Assistências Governamentais, são reconhecidos na receita quando utilizados, na mesma proporção das despesas. Servem para custear todas as despesas de pessoal, encargos, benefícios da folha, indenizações cíveis e trabalhistas e demais custeios. Os recursos repassados pelo Ministério da Saúde, que eram oriundos de prestação de serviços, passaram a ser disponibilizados diretamente no orçamento do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. pela Lei Orçamentária Anual nº 14.822, de 22 janeiro de 2024, e nº 14.535, de 17 janeiro de 2023. Os recursos são reconhecidos no ativo circulante pelo total orçamentado (Nota 7) em contrapartida do passivo circulante (Nota 23). A despesa (material de consumo e serviços) a ser paga com estes recursos é registrada contabilmente com base no regime de competência, na mesma proporção da receita que é transferida do passivo circulante para a receita de subvenção para custeio. Quando os recursos são repassados pelo Ministério da Saúde, conforme a necessidade financeira de desembolso do Hospital, estes são baixados do ativo circulante.

NOTA 40 LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/03/2023
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		
Prejuízo do Período	(43.060)	(51.676)
Provisão/Reversão para Indenizações Trabalhistas	28.107	13.043
Provisão/Reversão para Indenizações Cíveis	3.074	2.296
Provisão/Reversão para Indenizações Cíveis – Imunidade Tributária	11	14
Provisão/Reversão para Riscos Fiscais	67	121
Perdas /Ganhos com Investimentos	(115)	1
Receita Eventual – Repetição de Indébito de Tributos Federais	-	-
Prejuízo do Período Ajustado	(11.916)	(36.201)

Nota: Prejuízo do Exercício Ajustado após exclusões e adições das provisões cíveis, trabalhistas, riscos fiscais e investimento.

Para ajustar a apuração do prejuízo do período em 31 de março de 2024 de R\$ 43.060 foram adicionados os impactos do resultado das provisões e reversões trabalhistas e cíveis. O prejuízo apurado seria menor, a saber: R\$ 11.916 ao findar o primeiro trimestre, (R\$ 36.201 no mesmo período de 2023). Cabe destacar que a apuração frequente de prejuízo fez com que a conta de prejuízos acumulados tornasse o Patrimônio Líquido negativo. Por ser estatal dependente e receber recursos na medida de suas necessidades financeiras somente em situações pontuais apresentará lucro.

NOTA 41 COBERTURA DE SEGUROS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/03/2024	31/12/2023
Limite Máximo de Indenização		
Incêndios	204.330	204.330
Roubos e/ou Furtos de Bens	2.724	2.724
Responsabilidade Civil das Operações	2.724	2.724
Veículos	580	580
Seguro de Vida em Grupo	57	57
Total	210.415	210.415

A sociedade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para a cobertura de eventuais sinistros contra o patrimônio. A apólice para cobertura de incêndio (inclui explosão, danos elétricos, fumaça, impactos de veículos terrestres, queda de aeronaves e fenômenos da natureza), roubos e/ou furtos de bens e responsabilidade cível, tem vigência de 13/08/2023 a 12/08/2024 e a apólice do seguro dos veículos para cobertura de danos materiais, corporais, morte acidental e invalidez permanente, tem vigência de 18/11/2023 a 18/11/2024, 24h. O seguro de vida em grupo contratado em cumprimento a Lei nº 11.788/08, Art. 9º, Inciso IV, Parágrafo Único, para a Residência Multiprofissional desde 18/09/2017, prevê cobertura de assistência funeral, invalidez por doença ou por acidente parcial ou total, está sendo renovada anualmente, a vigência do aditivo atual é de 24/11/2023 a 23/11/2024.

NOTA 42 DADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Em cumprimento ao Inciso VI do Art. 8º da Lei nº 13.303/16, informamos alguns dos principais dados consolidados relacionados à produção:

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação
	31/03/2024	31/12/2023	
INDICADORES HOSPITALARES (MÉDIA)			
Média de Permanência	7,5 dias	6,4 dias	17,2%
Taxa de Ocupação Hospitalar	85,3%	70,8%	20,5%
Taxa de Mortalidade Institucional	3,9%	3,9%	105,3%

O Hospital Nossa Senhora da Conceição adotou, a partir de janeiro de 2024, novo software para informar a produção das suas unidades hospitalares, a saber: o Tab Win. Este programa tem por finalidade permitir às equipes técnicas do Ministério da Saúde, das Secretarias Estaduais de Saúde e das Secretarias Municipais de Saúde alimentar os sistemas de informações do SUS - Sistema Único de Saúde. Os indicadores de produção de serviços antes eram gerados pelo GHC Sistemas, software próprio, o qual, atualmente, tem por objetivo produzir informações para tomada de decisão interna. A produção quantitativa fica disponível, aproximadamente, 60 dias após o fechamento do período no Sistema Tab Win, portanto o primeiro trimestre de 2024 será apresentado nas demonstrações contábeis parciais subsequentes. Os indicadores acima listados sintetizam a produção qualitativa do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. na sua atividade fim, qual seja a prestação de serviços de assistência à saúde aos usuários do SUS.

NOTA 43 OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS

Durante o primeiro trimestre de 2024 e exercício de 2023, todas as obrigações e investimentos assumidos e realizados pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., foram em cumprimento aos seus objetivos sociais (Art. 2º do Estatuto Social), e estão contabilizadas e apresentadas nas demonstrações contábeis, razão pela qual não existem valores a serem informados nesta nota explicativa, referentes a obrigações e responsabilidades assumidas em desacordo com os objetivos sociais, conforme estabelece o Inciso I, do Parágrafo 2º, do Art. 5º, do Estatuto Social da Sociedade, bem como define o Parágrafo 2º, do Inciso IX, do Art. 8º, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e o Art. 13, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016.

NOTA 44 CONTINUIDADE OPERACIONAL

Para garantir a viabilidade econômica do Hospital se faz necessária a manutenção permanente e equilibrada das subvenções para custeio e dos adiantamentos para futuro aumento de capital (Notas 7, 23 27 e 39) repassados pelo Ministério da Saúde, sem as quais não há condições de manter o atendimento hospitalar 100% gratuito aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS.

NOTA 45 ESCLARECIMENTO OPERAÇÃO HIPÓCRATES

Considerando o nome do Hospital na operação Hipócrates esclarecemos que a instituição está colaborando com as investigações da Polícia Federal e fornecendo todas as informações necessárias para o andamento das apurações. O Grupo reafirma que não compactua e não compactuará com fraudes e irregularidades que prejudiquem o bom andamento do hospital e da assistência aos usuários do SUS. Até o presente momento não foi possível obter materialidade para constituição de provisão.

NOTA 46 EVENTOS SUBSEQUENTES

De 31 de março de 2024 até a data do encerramento das demonstrações contábeis, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.



Fernando da Cunha Soares Contador CRC/RS-093951/O-4 CPF 019.604.250-05

Avenida Francisco Trein, nº 596, Cristo Redentor, Porto Alegre/RS Fone: (51) 3255-1627



HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.

Relatório sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias

Referente ao 1º trimestre de 2024.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de QRCode para acessar o conteúdo da imagem.



RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e aos Diretores do HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A. Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. referente ao trimestre findo em 31 de marco de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Hospital é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Trabalhos de Revisão das Demonstrações Contábeis). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. em 31 de março 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.





Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para o conteúdo das Notas Explicativas nº 40 e 44 que descreve o efeito gerado por prejuízos ajustado de R\$ 11.916, atualmente com um passivo a descoberto em 31 de março de 2024 em R\$ 555.639. As demonstrações foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às empresas em continuidade operacional normal e não incluem quaisquer ajustes às contas de passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralização das operações, pressupondo-se o recebimento integral dos repasses oriundos do Ministério da Saúde para o custeio da folha de pagamento, encargos e investimentos. Nossa conclusão não apresenta modificação relacionada a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Entidade. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 -Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Barueri, 28 de maio de 2024.

RUSSELL BEDFORD GM **AUDITORES INDEPENDENTES S/S** 2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

CEREJA:36012440049 CEREJA:36012440049

JORGE LUIZ MENEZES Assinado de forma digital por JORGE LUIZ MENEZES

Dados: 2024.06.06 09:51:46 -03'00'

Jorge Luiz Menezes Cereja Contador 1 CRC RS 43679/O Sócio Responsável Técnico

